# COLETIVO DE RÁDIO POTÊNCIA MENTAL

### coordenadora: Analice Palombini

autores: Fernanda F. Streppel, Luciana V. M. Gonçalves Ignácio, Marcelo R. S. Fernandes, Alice S. Umpierre, Rebeca Andreolla, Leandro R. F. Ventura

## DEPTO DE PSICANÁLISE E PSICOPATOLOGIA / INSTITUTO DE PSICOLOGIA UFRGS



Imagem selecionada de um vídeo feito de um dos programas do Potência Ment.

#### O QUE É O COLETIVO?

O Coletivo de Rádio Potência Mental é protagonizado por estudantes, profissionais e usuários de serviços de saúde mental que se reúnem semanalmente para produção de programas radiofônicos, contando com o apoio institucional da Universidade para a sua realização. Através da Radio, constrói-se, no campo da saúde mental, um projeto de comunicação com a cidade, voltado à ressignificação das concepções sobre loucura prevalentes na sociedade, desconstruindo estigmas e processos de exclusão.

#### **COMO ELE ACONTECE?**



"A nossa UFRGS no caso, neste momento, fica e nós vamos, então fica a saudade" (Pedro diz, enquanto grave Imagem selecionada de um video feito em uma das reuniões do Coletivo de Rádi

O Coletivo segue a esteira de trabalhos similares como os das Rádios TamTam, de Santos; Maluco Beleza, de Campinas; La Colifata, de Buenos Aires; e a Radio Nikosia, de Barcelona, com a qual mantém estreita parceria. Tem como mote a realização de um programa radiofônico que vai ao ar às sextas-feiras na Radio Comunitária da Lomba do Pinheiro (FM 87,9). Iniciou em 2006, através da iniciativa de um grupo de residentes em Saúde Mental Coletiva, em associação com usuários da rede de saúde mental da cidade.

Em 2008, com o aporte da Universidade na forma de projeto de extensão, passa a contar com a participação de estudantes de psicologia e comunicação, além dos trabalhadores e usuários. Mantém a realização dos programas de rádio e também outras intervenções sonoras, como a participação em eventos diversos e a produção de um CD, com músicas e vinhetas compostas pelo Coletivo, e um vídeo acerca dessa produção.

Obteve, em 2009, duas importantes conquistas: a premiação no Concurso Loucos pela Diversidade do Ministério da Cultura e Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz; e a obtenção de financiamento via edital Proext 2009 (MEC/Sesu), através da articulação do Coletivo de Rádio com os projetos Oficinando em Rede e Oficina de Imagens, sob o nome de Programa Rede de Oficinandos, em execução no ano de 2010. Em 2011, segue em atividade com a participação de extensionistas e estagiários de psicologia junto com usuários da saúde mental, que se reúnem, semanalmente, no bar do Instituto de Psicologia, para construírem a proposta de programa de rádio a ser levado ao ar.

